

RADIOTISMO MUSICAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *radiotismo musical* é o estado patológico de adicção e fixação por música, característico da consciência, intra ou extrafísica alienada, agindo por base psicossomática, ainda não apresentando o autodiscernimento quanto à evolução pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *rádio* é abreviação da palavra *radiofonia*, constituída dos termos do idioma Latim, *radius*, “raio (de roda, círculo ou luz); rádio (algum dos ossos do antebraço)”, e do idioma Grego, *phonés*, “som; voz”. Surgiu no Século XX. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. A palavra *música* deriva também do idioma Grego, *mousikós*, “que diz respeito às Musas”, e por extensão, “à Poesia ou às Artes, especialmente à música; quem cultiva a música; instrução ou habilidade em música”. Apareceu no Século XIV. O termo *musical* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Musiotismo. 2. Idiotismo radiofônico. 3. Vício por música. 4. Musicomania. 5. Musicolatria. 6. Alienação sonora. 7. Autodispersão pela música.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 81 cognatos derivados do vocábulo *rádio*: *maxirradiotismo*; *megarradiotismo*; *minirradiotismo*; *radiografã*; *radioacústica*; *radioamador*; *radioamadora*; *radioamadorismo*; *radioamadorista*; *radioamadorística*; *radioamadorístico*; *radioantena*; *radioator*; *radioatriz*; *radiobaliza*; *radiocêntrico*; *radiocintilação*; *radiocomunicação*; *radiocomunicador*; *radiocomunicadora*; *radiocondução*; *radiocontrolador*; *radiocontroladora*; *radiocultura*; *radiodifundir*; *radiodifusão*; *radiodifusor*; *radiodifusora*; *radioemissão*; *radioemissor*; *radioemissora*; *radioescuta*; *radioespectro*; *radioespectrógrafo*; *radioespectrograma*; *radiofilia*; *radiófilo*; *radiofobia*; *radiófobo*; *radiofone*; *radiofonia*; *radiofônica*; *radiofônico*; *radiofonização*; *radiofonizada*; *radiofonizado*; *radiofonizador*; *radiofonizadora*; *radiofonizar*; *radiofrequência*; *radiofusão*; *radiografia*; *radiograma*; *radiogravador*; *radiogravadora*; *radiojornal*; *radiojornalismo*; *radiojornalista*; *radiola*; *radiolocalização*; *radiomensagem*; *radionovela*; *radiotáxi*; *radioteatral*; *radioteatro*; *radiotelefone*; *radiotelefônico*; *radiotelefonista*; *radiotelegrafia*; *radiotelegráfico*; *radiotelegrafista*; *radiotelegrama*; *radiotelevisada*; *radiotelevisão*; *radiotelevisar*; *radiotismo*; *radiotransmissão*; *radiotransmissor*; *radiotransmissora*; *radiotransmitir*; *radiovitrola*.

Neologia. O vocábulo *radiotismo musical* e as 3 expressões *minirradiotismo musical*; *maxirradiotismo musical* e *megarradiotismo musical* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Inteligência musical. 2. Uso racional da música. 3. Musicofobia. 4. Antiadicção musical.

Estrangeirismologia: a condição baratroférica das *raves*; os *jingles* publicitários.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à utilização racional da música.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do radiotismo; os patopensenes; a patopensenidade; os melopensenes; a melopensenidade; os xenopensenes assediadores decorrentes do emocionalismo exacerbado; o arrependimento no *sen* dos autopensenes.

Fatologia: o radiotismo musical; as músicas nosográficas; o crescimento constante da radiodifusão e das telecomunicações como estímulo ao radiotismo; a degradação da qualidade artística em função da indústria cultural, atendendo a demanda da Socin ainda patológica; as

reações neurológicas do organismo produzindo *earworms*, ou a fixação de trechos musicais repetitivos na cabeça, decorrentes da exposição prolongada e inadequada à música; a necessidade fisiológica dos momentos de silêncio; o uso exagerado dos *headphones* em detrimento da conservação saudável do órgão auditivo; a desatenção à quantidade massiva de informações no cotidiano; as mensagens subliminares; as patologias somáticas desenvolvidas a partir do radiotismo; as patologias psicossomáticas afetando negativamente o mentalsoma; o radiotismo promovendo outros tipos de vícios como o alcoolismo e a toxicomania em geral; a condição alienante do artista ansioso pelos aplausos, carente de atenção; a condição de automimese existencial dispensável, repetindo posturas alienantes de vidas anteriores com relação à música; a impossibilidade de realizar trabalho intelectual profundo ouvindo música; a abordagem da música na condição de objeto de estudo e não unicamente de apreciação artística; a música amenizando o psicossoma e favorecendo a abordagem mentalsomática, preparando a consciência para a tarefa; as músicas mentaissomáticas estimulando o aumento da atividade cerebral e a concentração.

Parafatologia: o uso do estado vibracional (EV), realizando a desassimilação simpática a fim de evitar o assédio pela música; a música extrafísica; as músicas baratroféricas; o padrão energético íntimo refletindo na afinidade musical da consciência; as influências patológicas assediadoras utilizando a música para dominar a consciência através do psicossoma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo lavagem paracerebral–lavagem cerebral*; a falta do *sinergismo razão–lógica–mentalsoma*.

Principiologia: o *princípio da música ser linguagem universal primária*; o *princípio espúrio do autocomodismo*; a ausência do *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio do prazer*; o *princípio da afinidade energética*; o *princípio da assedialidade interconsciencial*.

Codigologia: o *código matemático da notação musical carregando os pensenes implícitos da melodia*.

Tecnologia: a *técnica da audição musical pelo mentalsoma*; a *técnica da desassimilação simpática*; a *técnica do estado vibracional (EV) profilático*; a *técnica da inversão existencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos neurológicos da exposição constante à música*; os *efeitos patológicos do radiotismo na aplicação da técnica da invéxis*; os *efeitos desassediadores do EV*; os *efeitos mentaissomáticos da instalação do EV*.

Neossinapsologia: a *condição alienante do radiotismo atravancando a dinâmica geradora de neossinapses*; a *criação de neossinapses com o desenvolvimento da inteligência musical*.

Enumerologia: a *Internet*; o *MP3 player*; o *ipod*; os *headphones*; o *microfone*; o *alto-falante*; o *instrumento musical*.

Binomiologia: a falta da teática do *binômio autolucidez–autodiscernimento*; o *binômio impulso–cerebelo*; o *binômio energosfera pessoal–ressaca energética*; o *binômio atividade energética–passividade energética*; o *binômio pensenização–imantação*; o *binômio concentração cognitiva–dispersão auditiva*; o *binômio ideia–intenção nos melopenenes*.

Interaciologia: a *interação músico–instrumento musical*; a *interação Arte–Socin*; a *interação droga–adicto*.

Crescendologia: o *crescendo audição musical pelo psicossoma–audição musical pelo mentalsoma*; o *crescendo ouvir–escutar*.

Trinomiologia: o *trinômio compositor-músico-ouvinte*; o *trinômio parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade*; o *trinômio cultura-comunicação-discernimento*; o *trinômio lavagem subcerebral-lavagem cerebral-lavagem paracerebral*; o *trinômio volição-intenção-autorganização*; o *trinômio autocontrole-autodisciplina-autodomínio*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio alienante teleidiotismo-infoidiotismo-videotismo-radiotismo-bibliotismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo música / ruído*; o *antagonismo cultura / "cultura"*; o *antagonismo música erudita / música popular*; o *antagonismo assim / desassim*; o *antagonismo dependência energética / independência energética*; o *antagonismo inspiração benigna / inspiração baratroférica*; o *antagonismo ECs ativas / ECs passivas*; o *antagonismo alienação / imperturbabilidade*; o *antagonismo focagem autopensênica / devaneio*; o *antagonismo microfone / co-leira*; o *antagonismo arte / ciência*.

Paradoxologia: o *paradoxo da arte estimular a intelectualidade sendo manifestação do psicossoma*.

Politicologia: a *política restritiva da indústria musical*; a *política do uso anticossmoético da música manipulando a massa eleitoral*; os estímulos políticos promovendo a falta de cultura ao invés da erudição.

Filiologia: a musicofilia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome de Stendhal*.

Maniologia: a musicomania.

Mitologia: o *mito de toda arte ser prejudicial ao mentalsoma*.

Holotecologia: a *artisticoteca*; a *comunicoteca*; a *conscienciometroteca*; a *discoteca*; a *fonoteca*; a *glossomeloteca*; a *invexoteca*; a *midiateca*; a *musicoteca*; a *patopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Psicossomatologia*; a *Consciencioterapia*; a *Musicologia*; a *Homeostaticologia*; a *Neuroconscienciologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Paraterapeuticologia*; a *Parapercepciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Comunicologia*; a *Invexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *consciência baratroférica*; a *conscin alienada*; a *conscin robotizada*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*.

Masculinologia: o *radiota*; o *musicista*; o *compositor*; o *pré-serenão vulgar*; o *eunuco intelectual*; o *disperso*; o *jovem frequentador de baladas*.

Femininologia: a *radiota*; a *musicista*; a *compositora*; a *pré-serenona vulgar*; a *dispersa*; a *jovem frequentadora de baladas*.

Hominologia: o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens deficiens*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirradiotismo musical* = a *conscin aficcionada pelo artista ou banda musical*; *maxirradiotismo musical* = a *conscin viciada em música condicionando o soma a receber estímulos sonoros ininterruptos*; *megarradiotismo musical* = a *consciência na condição de automimese existencial dispensável presa no holopensene artístico*.

Culturologia: a cultura do uso dos fones de ouvido; a cultura da inclusão digital; a cultura da drogadição; a cultura da irreflexão; o predomínio da cultura da Intrafisiologia; os idiossincrasias culturais promovidos pela indústria da música; a cultura da massa; a pseudocultura.

Terapeuticologia: a musicoterapia.

Afinidade. Eis, 3 fatores básicos, citados em ordem alfabética, definidores do gosto ou da seletividade musical da consciência:

1. **Cérebro.** É mais fácil para o cérebro armazenar a música popular, com mesma progressão de acordes, batida repetitiva e melodia simples ao invés da música erudita, com variedade de tons, ritmos e melodia complexa. Pessoas sem prática na técnica da audição musical tendem a não desenvolver esse tipo de memória, simpatizando-se com músicas de qualidade inferior.

2. **Energia.** A propriedade de a consciência afinizar-se com pensões semelhantes ao próprio padrão energético influencia a afinidade musical pessoal.

3. **Erudição.** O nível de abertismo consciencial e a influência mesológica moldam o acervo cultural da pessoa.

Taxologia. Eis, 24 exemplos, na ordem alfabética, de danos causados à saúde humana consequentes à exposição à música e aos sons de alta intensidade (acima de 90 dB), de duração prolongada:

01. **Alucinação:** alucinações musicais.
02. **Amnésia:** perda parcial da memória.
03. **Ansiedade:** compulsão patológica pela música, característica do adicto.
04. **Audição:** perda temporária da capacidade auditiva.
05. **Automimese:** condição antiproexológica da automimese existencial *dispensável*.
06. **Concentração:** dificuldade de concentração.
07. **Desorganização:** desordem mental.
08. **Dispersividade:** dispersão intelectual.
09. **Earworms:** produção de *earworms* pelo cérebro.
10. **Espasmos:** câibras.
11. **Estômago:** gastrite; úlcera gástrica.
12. **Estresse:** estresse psicológico.
13. **Hedonismo:** procura incessante pelo prazer advindo dos estímulos sonoros.
14. **Imediatismo:** ações precipitadas pelo psicossoma.
15. **Infantilismo:** alienação refletindo nas ações infantis e imaturas da conscin.
16. **Insônia:** perturbação do sono.
17. **Intelectualidade:** diminuição da produtividade intelectual.
18. **Irresponsabilidade:** alienação refletindo nas ações irresponsáveis da conscin.
19. **Pressão:** redução do diâmetro dos vasos sanguíneos e aumento da pressão arterial.
20. **Suor:** aumento da sudorese.
21. **Surdez:** perda total da capacidade auditiva.
22. **Vertigem:** tonturas.
23. **Visão:** diminuição do campo visual; diminuição da agudez visual; alteração na percepção das cores.
24. **Zumbido:** *tinnitus* decorrente de lesão na cóclea.

Terapeuticologia: o investimento na qualidade musical pessoal; a *Consciencioterapia*; o tratamento psiquiátrico; a parcimônia na utilização dos apetrechos tecnológicos e eletrônicos; a postura mentalsomática constante; a terapia do silêncio.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o radiotismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodispersividade:** Autexperimentologia; Nosográfico.
04. **Brainwashing:** Parassociologia; Nosográfico.
05. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
06. **Conscin subcognitiva:** Subcogniciologia; Nosográfico.
07. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Higiene mnemônica:** Mnemotecnologia; Homeostático.
09. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
10. **Inversor intelectual:** Invexometrologia; Homeostático.
11. **Maniologia:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Paraaculturação:** Parassociologia; Homeostático.
13. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Segunda vocação:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
15. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.

O ESTUDO DO RADIOTISMO AUXILIA A CONSCIN LÚCIDA A MANTER POSTURAS SADIAS EM RELAÇÃO AO HOLOSOMA E À MÚSICA, VISTO O AUMENTO MASSIVO DE INFORMAÇÕES ÀS QUAIS É EXPOSTA CONTINUAMENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, estabelece controle sobre a qualidade das músicas as quais escuta no cotidiano? Qual nível de influência a música exerce sobre você?

Bibliografia Específica:

1. Sacks, Oliver; *Alucinações Musicais: Relatos Sobre a Música e o Cérebro*; 360 p.; 29 caps.; 2 índices; 251 refs.; alf.; 14 x 21 cm; enc.; sob.; 2ª imp.; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 2007; páginas 51 a 58.

A. A. G.